



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo

Deus é bom. Deus é Pai.

Deus é Santo. Deus é amor! (bis)

Animador: Irmãos e irmãs, reunidos na casa do Pai, celebramos o mistério central de nossa fé: a Páscoa de Cristo que se atualiza em nossa vida e vem em socorro da nossa fraqueza. A liturgia deste 16º Domingo do Tempo Comum fala-nos do mistério do Reino dos Céus, que acolhe a todos, sejam eles, bons ou maus. Cristo, apesar de ter tirado o pecado do mundo, não dispensou o homem de confrontar-se com o mal. Na pedagogia da paciência divina, o Senhor espera o surgimento da verdadeira conversão como um agricultor espera colher trigo da sua lavoura. Ele sempre está disposto a nos acolher e ajudar. Como fiéis discípulos, sentemo-nos aos pés de Jesus e tornemo-nos atentos e sensíveis ao clamor dos nossos irmãos, especialmente dos mais necessitados.

1 CANTO DE ENTRADA

Do altar de Deus me aproximarei, meu Deus e minha vida. (bis)

1. Só Vós sois minha força, ó meu Deus! / Preservai-me de todo o mal!

2. Vós sois bom, vós sois Pai, ó meu Deus! / Dai-me luz, dai-me paz, dai-me amor!

3. E eu quero cantar-vos, meu Deus! / Vosso nome eu quero louvar!

Antífona

Quem me protege e me ampara é meu Deus. / É o Senhor quem sustenta minha vida! (bis)

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison)

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison)

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison)

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita

do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Sb 12,13.16-19

Leitura do Livro da Sabedoria. ¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseses, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 85(86),5-6.9-10.15-16a (R. 5a)

R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

⁵Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca.

⁶Escutai, ó Senhor, minha prece, *
o lamento da minha oração! **R.**

R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

⁹As nações que criastes virão*
adorar e louvar vosso nome.

¹⁰Sois tão grande e fazeis maravilhas:*
vós somente sois Deus e Senhor! **R.**

¹⁵Vós, porém, sois clemente e fiel, *
sois amor, paciência e perdão.

^{16a}Tende pena e olhai para mim! *
Confirmai com vigor vosso servo. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Rm 8,26-27

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu te louvo, ó Pai Santo,
Deus do céu, Senhor da terra:
os mistérios do teu Reino
aos pequenos, Pai, revelas!

10 EVANGELHO

Mt 13,24-43 (mais longo)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?' ²⁸O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' ²⁹O dono respondeu: 'Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também

o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!" ³¹Jesus contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo.

³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos". ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: "O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado". ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo". ³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" ³⁷Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fogueira de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, confiantes de que o Senhor cuida de todas as coisas, peçamos que ele venha em socorro de nossa fraqueza, rezando com fé:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

1. Pela Igreja, para que viva na unidade que gera compromisso e saiba superar as divisões por meio da fraternidade e da caridade fraterna, rezemos com fé.

2. Pelos povos, pra que, em meio às agitações e ansiedades do mundo atual, tenham as luzes do Espírito Santo que tudo acalma e torna possível, rezemos com fé.

3. Pela vida humana, para que, reconhecendo-a como dom de Deus, saibamos respeitá-la e proteja-la em todas as suas etapas, rezemos com fé.

4. Pelas paróquias, para que, pondo a comunhão no centro, sejam cada vez mais comunidades de fraternidade e acolhimento aos mais necessitados, rezemos com fé.

PR: Concluimos nossas preces, rezamos juntos, a Oração do Dizimista:

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Ele não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa o meu reconhecimento, a minha gratidão e o meu amor por tudo o que me destes. É a minha partilha com quem tem menos; é o meu esforço para o sustento da comunidade, pois se tenho, é porque Vós me destes. Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

**Ô, ô, ô, recebe, Senhor!
Ô, ô, ô, recebe, Senhor!**

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome,

para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

A SALVAÇÃO PELA OBEDIÊNCIA DE CRISTO (MR, P. 480)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes cantamos (dizemos) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, ...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando

graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, [com o nosso bispo N.,*] os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem

Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona

**Eis que estou em frente à porta a bater
Se alguém ouvir a minha voz e vir
abrir,
Eu entrarei em sua casa e cearemos,
Ele comigo, e eu com ele, diz Jesus.**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, / e quanto é reto o julgamento que fazeis. / Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade / e pecador, já minha mãe me concebeu.

Opcional I

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no pão que alimenta, que é o pão do Senhor, formamos família, na fraternidade, não há diferença de raça ou de cor.

**Importa viver, Senhor, unidos no amor,
na participação,
vivendo em comunhão. (bis)**

2. Enquanto na terra o pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor:

com Cristo lutando, o amor vencerá.

Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão. (bis)

3. Chegar junto à mesa é comprometer-se, É a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir e em nome de Cristo, amar e servir!

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece, porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecestes junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL, MR, 589 N°1

25 CANTO FINAL

Salve Rainha, Mãe de Deus és Senhora e nossa Mãe Nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos, filhos exilados. Nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor. Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

Salve Rainha, Mãe de Deus, és o auxílio dos cristãos. Ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: “Neste domingo, Deus nos ensina a paciência e a confiança, pois é Ele

quem faz crescer o trigo. Ao trazer nossas ofertas, entregamos nossa vida para que floresça em bondade e justiça. Com alegria, cantemos, certos de sua misericórdia e fidelidade.”

26 CANTO DE PARTILHA

1. Um novo dia, mais vida e esperança, Aqui trazemos, com toda a confiança. Ao teu altar, Senhor, nós elevamos A vida que nos deste e os bens que esperamos.

Nós ofertamos, Senhor, a nossa vida O mundo que suspira por tua luz. A nossa oferta é feita de esperança, De esforço que não cansa de ouvir a tua voz.

2. De ti saímos, a ti é que voltamos, Na caminhada que neste mundo damos. E com tua bênção, no altar nos consagramos, Tornando nossa vida o dom que te ofertamos.

27 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Diante do Deus que governa com clemência e julga com misericórdia, elevemos nosso louvor e nossa gratidão, reconhecendo que sua bondade sustenta a Igreja, acolhe nossa fraqueza e semeia pacientemente o bem no coração do mundo.

AS: Ó Senhor clemente e fiel, confessamos vossa bondade e nos rendemos ao vosso amor!

PR: Fazei-nos compreender que a verdadeira justiça caminha com a misericórdia e formai em nós comunidades capazes de acolher, esperar e não apressar julgamentos. Que a vossa paciência se torne escola de vida entre nós, fazendo da Igreja sinal de compaixão e esperança para todos. **R.**

PR: Que o vosso Espírito, que nos sustenta com sua presença fiel, confirme em nós a certeza de que nunca caminhamos sozinhos, mas sempre conduzidos por sua ação em nosso íntimo e firmes na comunhão convosco. **R.**

PR: No meio de um mundo onde o bem e o mal crescem juntos, guardai-nos da

ansiedade e do julgamento precipitado. Fazei-nos perseverantes no bem, confiantes de que vosso Reino cresce em silêncio e alcança sua plenitude no tempo que somente vós conheceis. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais ...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria